

PRODUTIVIDADE DE GRÃOS DE MILHO E PRODUTIVIDADE DE MATÉRIA SECA DE BRAQUIÁRIA EM CONSÓRCIO NO SISTEMA INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA

Haroldo Humberto Lobo Cardoso Neto ⁽¹⁾,
Ingrid Lorena da Silva ⁽²⁾,
Jennifer Fonseca Soeiro ⁽³⁾,
Amiel Johnson Cardoso Pimenta ⁽⁴⁾,
Caio Roberto Pinheiro Lopes ⁽⁵⁾,
Elyzandra Kerleman de Almeida Mendes ⁽⁶⁾,
Fabrício Costa da Silva ⁽⁷⁾

RESUMO - INTRODUÇÃO: O consórcio pode ser entendido como um sistema de cultivo onde duas ou mais culturas crescem numa mesma área, por um determinado período de tempo, valendo-se dos mesmos recursos ambientais. Um dos consórcios mais empregados no Brasil é composto pelo cultivo de milho e de braquiária no sistema integração lavoura-pecuária (ILP). A cultura do milho proporciona ganhos econômicos devido a produção dos grãos e, após a sua colheita, a braquiária pode ser prontamente disponibilizada ao pastejo dos animais, antecipando-o. **OBJETIVOS:** Analisar a produtividade de grãos (PG) de milho (*Zea Mays* L.) e a produtividade de matéria seca (PMS) de braquiária (*Brachiaria Brizantha* cv. Marandu), cultivados em consórcio no sistema ILP em Redenção, Pará. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A implantação do experimento ocorreu em janeiro de 2022. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com oito repetições, composto por três tratamentos, sendo: T1 (milho solteiro), T2 (braquiária solteira) e T3 (milho + braquiária). Cada parcela possuía 129 m² e constituía-se por 15 linhas com 12 m de comprimento, espaçadas por 0,90 m. Nas linhas, semeou-se o milho objetivando alcançar um estande de 60.000 plantas ha⁻¹. Nas entrelinhas, semeou-se a braquiária em sulcos com 0,05 m de profundidade, sob uma taxa de semeadura de 10,4 kg ha⁻¹ e valor cultural em torno de 50%. Seis meses após o semeio, colheu-se o milho manualmente num universo amostral composto por 20 pontos de coleta com 5 repetições, totalizando 100 espigas por parcela. Ainda, realizou-se a análise da PMS de braquiária com o emprego de um quadrado metálico de 1,5 x 1,5 m em uma área de 25m² por parcela, na altura de corte de 30 cm acima do solo. No laboratório, avaliou-se a PG através do peso médio dos grãos de milho a 130 kg⁻¹ de umidade. Para a análise da PMS, pesou-se e submeteu-se o material coletado a estufa numa

¹ Graduando do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Bolsista de Iniciação Científica. haroldocardosoneto@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8894699422556454>

² Graduanda do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Bolsista de Educação Tutorial. yngridlorena11@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2333242487358833>

³ Graduanda do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Bolsista de Complementação Educacional. jennifersoeiro17@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3829113505064427>

⁴ Graduando do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Bolsista de Educação Tutorial. amieljohnson58@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1845017293953687>

⁵ Graduando do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Bolsista de Iniciação Científica. caiorplopess13@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2830875875273579>

⁶ Graduanda do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Bolsista de Educação Tutorial. lyzakerleman@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4740952154744233>

⁷ Graduando do curso de Agronomia da UFRA – Belém. Voluntário de Complementação Educacional. fabriciosilva6699@gmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7827064124530575>

temperatura de 65°C, até atingir massa constante. Por fim, sujeitaram-se os dados à análise de variância e as médias ao teste F. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O cultivo consorciado influenciou negativamente a PG de milho (6.645 kg ha⁻¹), quando equiparado ao monocultivo (6.047 kg ha⁻¹), somando uma diferença de 8,9% (598 kg ha⁻¹). Entretanto, o cultivo consorciado incrementou na PMS de braquiária (7.900 kg ha⁻¹), se comparado ao monocultivo (6.120 kg ha⁻¹), acrescentando um montante de 22,5% (1.780 kg ha⁻¹). A braquiária apresenta um sistema radicular profundo e robusto e uma alta velocidade de estabelecimento, incentivando a competição por luz, água, CO₂ e nutrientes, o que pode prejudicar o desenvolvimento do milho e comprometer a PG. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nas condições estudadas, o presente estudo indicou que a braquiária possui maior capacidade de assimilação dos recursos disponíveis do que o milho. Contudo, a redução observada na PG do milho pode ser compensada pela maior PMS da braquiária. Assim, a viabilidade do sistema está atrelada ao objetivo do produtor. Logo, é fundamental o desenvolvimento de pesquisas futuras para melhor compreender as interações entre as determinadas culturas no sistema abordado visando a sua otimização.

Palavras-chave: Arranjo de plantas. Consorciação de culturas. Forrageiras. ILP. Semeadura simultânea.

